



MALA DIRETA
BÁSICA
9912407377/2016 DR/MS
Centro Espírita Vale da
Esperança
Correios

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

Fundado em 16/07/1996 publicado 02/02/2006
ANO XVIII - N. 211 * CAMPO GRANDE/MS * AGOSTO DE 2023.

Só o amor é capaz de construir um mundo melhor, por isso não estranhe se for também é o sentimento mais difícil de alcançar.

O EGOÍSMO E O ORGULHO

Já é do conhecimento da sociedade que a maioria das misérias que assolam a humanidade provem do egoísmo dos homens, pelo fato de cada indivíduo pensar em si antes de pensar no seu semelhante, no seu próximo. É como se fosse uma regra, satisfazer em primeiro lugar seus desejos, mesmo que com isso possa sacrificar os interesses de seu semelhante, tanto nas coisas materiais, como nas morais.

O egoísmo não vem sozinho, ele é filho do orgulho que exalta sua personalidade fazendo com que ele se considere muito superior aos outros, e a importância que se dá, transformando em egoísta.

Egoísmo e orgulho vêm do sentimento natural do instinto, dado por Deus, para a nossa proteção, nossa conservação, porém o homem extrapolou exageradamente os limites fixados pelo Criador, e esse exagero é que o tornou mau, como ocorre com qualquer outra paixão que o afasta do sentimento de benevolência e de indulgência dados por Deus.

A caridade e a fraternidade são os antídotos contra tais vícios; para tanto necessário é a base da abnegação, que lhes é incompatível.

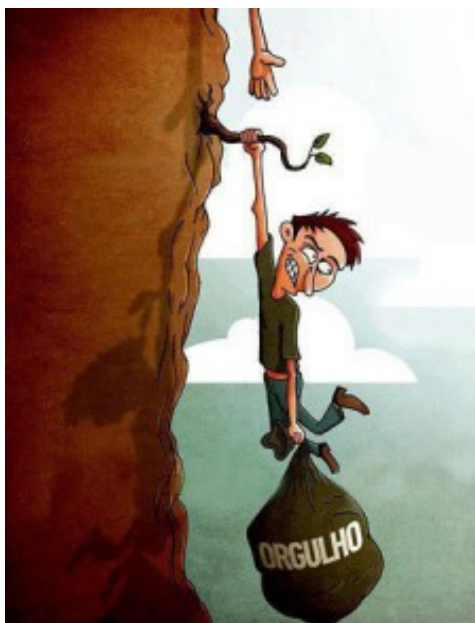
Para se viver em harmonia na Terra como irmãos, além das lições de moral, importa destruir as causas e raiz desse mal que são o orgulho e o egoísmo.

Disse o valoroso codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec, que “o Espiritismo é sem contradita, o mais poderoso elemento de moralização, porque mina pela base o egoísmo e o orgulho, facultando um ponto de apoio à moral”.

Crispim.

Referência bibliográfica:

- Obras Póstumas. Allan Kardec.



O DIA COMEÇA AO AMANHECER

Compadece-te da criança que surge ao teu lado.

O dia começa ao amanhecer.

Pai, mãe, irmão ou amigo, ajuda-a com teu coração, se pretendes alcançar a Terra melhor.

Lembra-te das vozes amigas que te induziram ao bem, das mãos que te guiaram para o trabalho e para o conhecimento.

Por que não amparar, ainda hoje, aqueles que serão, amanhã, os orientadores do mundo? Em pleno santuário da natureza, quantas árvores generosas são asfixiadas no berço? Quanta colheita prematuramente morta pelos vermes da crueldade?

A vida é também um campo divino, onde a infância é a germinação da Humanidade.

Já meditaste nas esperanças aniquiladas ao alvorecer? Já refletiste nas flores estranguladas pelas pedras do sofrimento, ante o sublime esplendor da aurora?

Provavelmente dirás — “como impedirei o sofrimento de milhares?”

Ninguém te pede, porém, que te convertas num salvador apressado, cheio de ouro e de poder.

Basta que abras o teu coração, com as chaves da bondade, em favor dos meninos de agora, para que os homens do futuro te bendigam.

Quando a escola estiver brilhando em todas as regiões e quando cada lar de uma cidade puder acolher uma criança perdida — ninho abençoado a descerrar-se, carinhoso, para a ave estrangeira — teremos realmente alcançado, com Jesus, o trabalho fundamental da construção do Reino de Deus.

Meimei

E MAIS...

Amizadeterapia Pag. 02

Pintura Mediúcnica Pag. 05

Estante da Vida Pag. 07

AMIZADETERAPIA

Divaldo Franco
Professor, médium e conferencista espírita

Durante os amargos dias de submissão da Índia ao Império Britânico, Mohandas Karamchand Gandhi, o Pacificador, escreveu: “Se um único homem atingir a mais elevada qualidade de amor, isto será suficiente para acalmar o ódio de milhões”.

Ele mesmo conseguiu esse desiderato – amar com excelente qualidade – e conseguiu libertar o seu país e o Paquistão da escravidão inglesa. Todo ele fez-se um exemplo do poder do amor, e quando lhe perguntaram qual era o caminho da paz, ele respondeu: “A paz não tem caminho. Ela é o caminho!”.

Perde-se muito tempo em discussões vãs e debates contínuos para que o amor se espraie por toda a Terra e envolva todas as vidas no milagre da afetividade, quando é muito mais fácil iniciar a experiência desafiadora no momento em que se pensa no poder do seu milagre. Vivemos o momento da violência, da agressividade, da força, do vandalismo ameaçando a sociedade de ser vencida pelo caos, cada dia mais terrível.

Os valores ético-morais estão sendo vencidos pelo atrevimento e vandalismo dos maus. No entanto, igualmente, nunca houve tanto amor e compaixão no planeta como neste período.

As doutrinas científicas e filosóficas a cada momento firmam-se em princípios de dignidade, a fim de alcançar as suas metas que objetivam o bem-estar, a saúde e a paz de todos os seres.

Nunca houve, como atualmente também, tanto interesse pelo bem, pelas minorias de toda espécie que vicejam na Terra.

Antes, os diferentes, os perseguidos, aqueles que não tinham

direito a nada, nem sequer a uma existência honrada, eram seviciados, submetidos aos mais perversos comportamentos e padeciam sob a adaga da chamada civilização.

Embora ainda existam muitos bolsões de ódio e crueldade, são inumeráveis os movimentos em favor da igualdade das criaturas, do respeito pela vida, pela valorização de tudo que está ao nosso lado, do direito de viver com honra e dignidade.

É certo que, para ser alcançado esse objetivo, países e governos cultivadores da barbárie tentam dominar outros, mediante a hediondez da guerra.

Está demonstrado, felizmente, que aquele que ama é sempre mais feliz do que o outro, o destituído desse sublime sentimento. Podemos mesmo afirmar que amizade terapia é medicina de urgência para os males que vicejam ainda em toda parte.

Estudos cuidadosos têm demonstrado que o amor prolonga a vida, mantém a saúde, torna alegres os seres, equilibram os aflitos e desventurados.

O amor, desse modo, tem urgência entre as criaturas humanas, a fim de alcançar outros patamares existenciais.

Ínsito no ser que vive, o amor é a “alma da vida cantando felicidade”.

Desse modo, seja você quem ama, quem ajuda e, vivendo com amizade, tornará o mundo um verdadeiro Reino dos Céus.

Artigo originalmente publicado no jornal A Tarde, coluna Opinião, em 13 de julho de 2023.

Editorial FEB
2023

AFIRMAÇÃO ESCLARECEDORA

“E não quereis vir a mim para terdes vida.” Jesus (João, 5:40)

Quantos procuram a sublimação da individualidade precisam entender o valor supremo da vontade no aprimoramento próprio.

Os templos e as escolas do Cristianismo permanecem repletos de aprendizes que vislumbram os poderes divinos de Jesus e lhe reconhecem a magnanimidade, caminhando, porém, ao sabor de vacilações cruéis.

Crêem e descreem, ajudam e desajudam, organizam e perturbam, iluminam-se na fé e ensombram-se na desconfiança...

É que esperam a proteção do Senhor para desfrutarem o contentamento imediato no corpo, mas não querem ir até ele para se apossarem da vida eterna.

Pedem o milagre das mãos do Cristo, mas não lhe aceitam as diretrizes.

Solicitam-lhe a presença consoladora, entretanto, não lhe acompanham os passos.

Pretendem ouvi-lo, à beira do lago sereno, em preleções de esperança e conforto, todavia, negam-se a partilhar com ele o serviço da estrada, através do sacrifício pela vitória do bem. Cortejam-no em Jerusalém, adornada de flores, mas fogem aos testemunhos de entendimento e bondade, à frente da multidão desvairada e enferma.

Suplicam-lhe as bênçãos da ressurreição, no entanto, odeiam a cruz de espinhos que regenera e santifica.

Podem ir na vanguarda edificante, mas não querem.

Clamam por luz divina, entretanto, receiam abandonar as sombras.

Suspiram pela melhoria das condições em que se agitam, todavia, detestam a própria renovação.

Vemos, pois, que é fácil comer o pão multiplicado pelo infinito amor do Mestre Divino ou; regozijar-se alguém com a sua influência curativa, mas, para alcançar a Vida Abundante de que ele se fez o embaixador sublime, não basta a faculdade de poder e o ato de crer, mas também a vontade perseverante de quem aprendeu a trabalhar e servir, aperfeiçoar e querer.

Fonte Viva
Francisco Cândido Xavier
Espírito Emmanuel

JORNAL LUZES DO AMANHECER

Redação:
Otacírio Amaral Nunes

Conselho Editorial:
Luiz Antonio Costa
Carlos Sanches
Elisabeth Sanches

Jornalista Responsável:
Márcio Rahal Costa
DRT 256 MTB/MS

Centro Espírita
Vale da Esperança

Rua Colorado, 488
B. Jardim Canadá
CEP 79112-400
Campo Grande-MS
Fone: (67) 3201-0758

Endereço de Correspondência
Rua Ouvidor, 180
B. Caiçara - CEP: 79090-281
Campo Grande - MS

E-mail:
otaciramaraln@hotmail.com
Site:
www.luzesdoamanhecer.com

Tiragem: 1200 exemplares
Impressão: Gráfica Diogo

Diagramação:
Juliano Barboza Nunes
(67)98105-1603 Whatsapp



JESUS E A SAMARITANA

Por Altamirando Carneiro

O encontro de Jesus com a samaritana está relatado no capítulo 4, versículos 1 a 30, do Evangelho de João:

“Deixando a Judeia, Jesus, junto com seus discípulos, foi outra vez para a Galileia. Era necessário passar pela Samaria. Foi, então, para a cidade da Samaria chamada Sicar, em terras que o patriarca Jacó havia dado a seu filho José.

Era a hora sexta (meio dia). Estavam na fonte de Jacó. Cansado do caminho, Jesus assentou-se junto da fonte, quando veio uma mulher da Samaria tirar água.

– Dá-me de beber – pediu Jesus (seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida).

Responde-lhe a mulher samaritana:

– Como, sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? (porque os judeus não se comunicam com os samaritanos).

Jesus respondeu, e disse-lhe: Se tu conheceras o reino de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.

Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde pois tens a água viva? És tu maior que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, bebendo ele próprio dele, e os seus filhos, e o seu gado?

Jesus respondeu-lhe, e disse: Qualquer que beber desta água tornará a ter sede; mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte d’água que salte para a vida eterna.

Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água, para que não mais tenha sede, e não venha aqui tirá-la.”

A água viva da qual Jesus falou são os seus ensinamentos. Enquanto não tivermos bebido dessa água viva, estaremos na situação dos que vagam pela vida, sem um norteamento seguro que nos dá o aprendizado e a exemplificação das lições de Jesus.

Na sequência do diálogo, Jesus diz à samaritana que *Deus é espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade*, ou seja, a adoração sem manifestações exteriores, mas com o desprendimento, a prática do amor e das ações beneméritas.

Nesse encontro, Jesus mostra que a adoração a Deus pode ser feita em qualquer lugar, a qualquer hora, nas mais diversas condições e circunstâncias, pois a adoração deve ser praticada com o coração e não com os olhos. Enfim, como já acentuamos, a adoração a Deus é a que é representada pela prática das boas obras, pelo socorro fraterno, pelas lágrimas enxugadas, pela fome saciada, pela nudez vestida.

Interessante lembrar os versículos 34 e 35 do capítulo 25 do Evangelho de Mateus:

“Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo. Porque tive fome e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; estava nu, e vestistes-me; adoeci e visitastes-me; estive na prisão, e fostes ver-me”.

Consolador
2023

PRESENÇA DIVINA

Um homem, ignorante ainda das Leis de Deus, caminhava ao longo de enorme pomar, conduzindo um pequeno de seis anos.

Eram Antoninho e seu tio, em passeio na vizinhança da casa em que residiam.

Contemplavam, com água na boca, as laranjas maduras, e respiravam, a bom respirar, o ar leve e puro da manhã.

A certa altura da estrada, o velho depôs uma sacola sobre a grama verde e macia e começou a enchê-la com os frutos que descansavam em grandes caixas abertas, ao mesmo tempo que lançava olhares medrosos, em todas as direções.

Preocupado com o que via, Antoninho dirigiu-se ao companheiro e indagou:

— Que fazes, titio?

Colocando o indicador da mão direita nos lábios entreabertos, o velho respondeu:

- Psiu!... psiu!...

Em seguida, acrescentou em voz baixa:

- Aproveitemos agora, enquanto ninguém nos vê, e apanhemos algumas laranjas, às escondidas.

O menino, contudo, muito admirado, apontou com um dos pequenos dedos para o céu e exclamou:

— Mas, o senhor não sabe que Deus nos está vendo?

Muito espantado, o velho empalideceu e voltou a recolocar os frutos na caixa, de onde os havia retirado, murmurando:

— Obrigado, meu Deus, por haveres despertado a minha consciência, pelos lábios de uma criança.

E, desde esse momento, o tio de Antoninho passou a ser realmente outro homem.

Livro Pai Nosso
Francisco Candido Xavier
Pelo Espírito de Meimei

O ESTUDO DO EVANGELHO E DEMAIS LIVROS DO NOVO TESTAMENTO, À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA

A FINALIDADE DO ESTUDO DO EVANGELHO

A finalidade precípua de estudar o Evangelho é o ensejo de vivenciá-lo, em pensamentos, palavras e ações. Somente assim, pela vivência do Evangelho, poderemos nos transformar em pessoas melhores.

[...] Urge, contudo, que os espíritas sinceros, esclarecidos no Evangelho, procurem compreender a feição educativa dos postulados doutrinários, reconhecendo que o trabalho imediato dos tempos modernos é o da iluminação interior do homem, melhorando-se-lhe os valores do coração e da consciência.

[...]

Depreende -se, pois, que o serviço de cristianização sincera das consciências constitui a edificação definitiva, para a qual os espíritas devem voltar os olhos, antes de tudo, entendendo a vastidão e a complexidade da obra educativa que lhes compete efetuar, junto de qualquer realização humana, nas lutas de cada dia, na tarefa do amor e da verdade.

Esclarecido pelas lições do Evangelho, desenvolve-se, naturalmente, o processo educativo que promove a transformação interior do ser para melhor. O estudo do Evangelho de Jesus representa a

bússola que aponta para o norte da melhoria espiritual do Espírito. O aperfeiçoamento moral e intelectual do Espírito imortal é, pois, a razão para se estudar o Evangelho.

Os esclarecimentos espíritas, a prática da fé raciocinada, a amplitude de seus ensinamentos, a clareza de suas argumentações, a facilidade da sua propagação, a imensa variedade dos assuntos que ilumina, a explicação de fenômenos até então inexplicáveis, isto e muito mais, faz com que a Doutrina Espírita ganhe adeptos esclarecidos, cada vez mais, interessados em promover sua melhoria espiritual. Importa considerar, porém, que o estudo dos postulados evangélicos não se limita ao simples conhecimento intelectual. Ao contrário, extrapola este e, quando o Cristo adentra à intimidade do ser, cria raízes de sabedoria e vida, conduzindo a criatura humana a atos de caridade e amor ao próximo.

O Espírito Emmanuel endereça-nos esta exortação que deve merecer aprofundada reflexão da nossa parte.

Muitos escutam a palavra do Cristo, entretanto, muito poucos são os que colocam a lição nos ouvidos.

Não se trata de registrar meros vocábulos e sim fixar apontamentos que devem palpitar no livro do coração.

Não se reportava Jesus à letra morta, mas ao verbo criador.

Os círculos doutrinários do Cristianismo estão repletos de aprendizes que não sabem atender a esse apelo. Comparecem às atividades espirituais, sintonizando a mente com todas as inquietações inferiores, menos com o Espírito do Cristo.

Dobram joelhos, repetem fórmulas verbalistas, concentram-se em si mesmos, todavia, no fundo, atuam em esfera distante do serviço justo.

A maioria não pretende ouvir o Senhor e sim falar ao Senhor, qual se Jesus desempenhasse simples função de pajem subordinado aos caprichos de cada um.

São alunos que procuram subverter a ordem escolar.

Pronunciam longas orações, gritam protestos, alinham promessas que não podem cumprir.

Não estimam ensinamentos. Formulam imposições.

E, à maneira de loucos, buscam agir em nome do Cristo.

Os resultados não se fazem esperar. O fracasso e a desilusão, a esterilidade e a dor vão chegando devagarinho, acordando a alma dormente para as realidades eternas.

Não poucos se revoltam, desencantados...

Não se queixem, contudo, senão de si mesmos.

“Ponde minhas palavras em vossos ouvidos”, disse Jesus.

O próprio vento possui uma direção. Teria, pois, o Divino Mestre transmitido alguma lição, ao acaso?

Livro Evangelho Redivivo

FEB



ESPAÇO CHICO XAVIER SÁBADO CULTURAL

VENHA PASSAR AGRADÁVEL MANHÃ ASSISTINDO ARTISTAS E CORAIS.

HORÁRIOS: 9H30MIN - ENTRADA FRANCA

RUA DOM AQUINO, 431 - FONE: (67)3029-0357

PSICOGRAFIA

EM CASA

A cada dia vamos melhorando um pouco.

Ontem tínhamos a mente fechada e hoje ela já se encontra um pouco melhor, já conseguimos aceitar e até falar e agir de forma tão agradável e tocante aos olhos de quem nos observa.

Amanhã com a graça de Deus estaremos ainda bem melhores e atuaremos com verdade e profunda tolerância, respeitando aqueles que ainda conservam a mente fechada para novas informações.

Melhoramos gradativamente e somos agraciados por ajudantes firmes

e amáveis que nos capacitam a servir com mais prontidão e desembaraço.

O esforço de hoje amanhã valerá a pena porque tudo se tornará mais fácil. O difícil hoje fácil amanhã porque nós mantivemos firmes e com vontade de aprender e auxiliar com muito interesse que o outro também se abra para a verdade e a luz.

Hoje quando você vir alguém com tarefa difícil na aparência, na verdade está semeando para colher amanhã os frutos sazonados de amor. A eles a oração do coração e o desejo que saiam vitoriosos na empreitada.

Deus não desampara a ninguém e dá na medida exata o peso que desenvolverá os músculos da coragem, da fé e da gratidão.

Amanhã seremos todos felizes porque com a mente aberta acatamos orientações fraternas e caridosas e em

nossos corações a serenidade habitará porque fomos aprovados pela consciência nosso juiz interno.

Sigamos com coragem e encorajando a todos ao longo do caminho para carregarem a cruz que nada mais é que libertação. Com bondade e aceitação prossigamos fazendo o melhor; obedientes a Lei de Deus realizemos nossas tarefas convictos que a força de Deus está conosco, aliás, nada fazemos sem o auxílio Dele. Ele está conosco em tudo porque Ele é o Amor que nos protege e impulsiona para a vitória.

Mente aberta para a compreensão, coração cheio de alegria porque cumpre o dever com obediência

CESFA

PSICOPICTOGRAFIA “PINTURA MEDIÚNICA”



Recanto da Prece



Recanto da Prece

Espiritismo para crianças

Marcela Prada

Tema: *Bons modos, gentileza*

A JOANINHA E A BORBOLETA

Era uma vez uma joaninha e uma borboleta que viviam em um grande jardim.

Elas eram vizinhas e tinham hábitos muito parecidos, mas eram muito diferentes no seu jeito de ser.

A joaninha era feliz. Estava sempre com um sorriso no rosto. Era gentil com os outros. A borboleta não! Era emburrada, achava mal de tudo e discutia por qualquer motivo.

Os outros bichinhos do jardim gostavam de encontrar a joaninha e de conversar com ela. Com a borboleta era o contrário. Eles até a evitavam. Às vezes fingiam que não a tinham visto passar, para não terem que lidar com seu mau humor ou a ouvirem reclamar de alguma coisa.

A borboleta percebia a situação e isso também era motivo para se aborrecer e achar ruim todo mundo. Por isso, um dia, quando encontrou a joaninha, falou em tom sério:

– Joaninha, eu queria mesmo encontrá-la pra lhe perguntar uma coisa. Você está sempre aí com esse sorrisinho. Não acontece nada de ruim pra você? Só para mim? Por acaso você não fica cansada? Não fica irritada com uns e outros que só fazem bobagens? Sua vida deve ser bem mais tranquila do que a minha, pois praticamente todos os dias acontecem coisas que me contrariam.

A joaninha, mesmo conhecendo o jeito da borboleta, não esperava por aquelas perguntas, então pensou um pouco e depois respondeu:

– Bom dia, borboleta. Claro que eu também tenho problemas, como todo mundo. Hoje mesmo eu bati minha asinha num graveto e está doendo bastante. Por não conseguir voar muito, ainda não comi e estou

com fome. Pedi ajuda para a formiga, mas ela não pôde parar seu trabalho para me ajudar. Mas... apesar disso – continuou ela – sei que tudo isso vai passar. E que se acontecem coisas desagradáveis, acontecem também as boas. Tenho confiança em Deus, que sabe tudo sobre mim e me cuida de perto. Logo as coisas vão melhorar. Então, não perco tempo colocando-me para baixo. Está tudo bem!

– Mas, enquanto as coisas não melhoram, você não tem vontade de reclamar? – perguntou a borboleta.

– Às vezes tenho sim – respondeu a joaninha. – Mas na maioria das vezes consigo me controlar e não reclamo, pois já aprendi que isso não ajuda em nada, pelo contrário, só piora as coisas.

– Então, acho que eu preciso aprender a me controlar mais, também. Porque qualquer coisa que me aborrece eu boto pra fora, reclamo, fico nervosa, acabo chateando ou até ofendendo os outros.

A joaninha, que tinha muito conhecimento sobre as coisas da vida, ainda explicou para a borboleta que os únicos problemas verdadeiros que nós temos não são as coisas que nos acontecem, mas sim as nossas más atitudes.

– Quando a gente prejudica alguém – disse ela – agride, ofende, não é honesta. Aí sim, temos um problema. Mas se não fizemos nada de errado, a nossa consciência tranquila já é um bom motivo para estarmos em paz, para nos sentirmos bem, não acha?

A borboleta pensou um pouco e acabou concordando. Depois da conversa, ela ajudou a joaninha, trazendo água e comida para ela. Afinal, a joaninha lhe tinha ensinado coisas muito importantes.

Depois desse dia, a borboleta se esforçou e conseguiu melhorar bastante. Passou a conviver bem com os outros e com as coisinhas que aconteciam no dia a dia. Com o tempo, ela foi-se sentindo muito mais feliz e se tornou, além de uma linda vizinha, uma amiga sorridente e prestativa para todos os bichinhos do jardim.

O Consolador

Revista Divulgação Espírita

2022



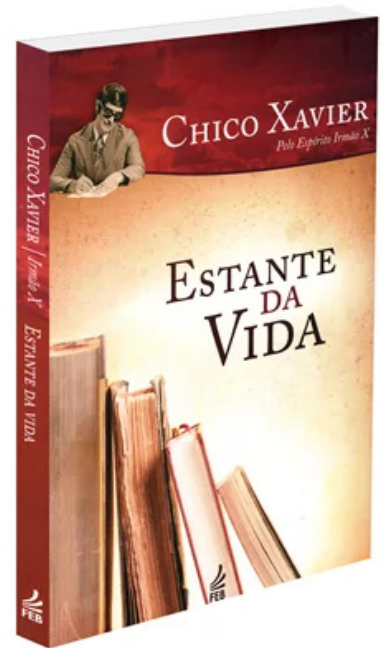
Sugestão de Leitura

ESTANTE DA VIDA

De: Humberto de Campos/Irmão X
 Pelo: Chico Xavier
 Editora: FEB

Apresenta crônicas, reflexões e entrevistas com vários Espíritos, entre os quais Marilyn Monroe, destacando as consequências do suicídio indireto por ela provocado e seus desregramentos vivenciados, além de temas como Cristo, Espiritismo, vida, mediunidade e

imortalidade, dentre outros, que transcendem a existência corpórea e reafirmam a importância do estudo e vivência espiritual do ser. Obra realizada em homenagem ao primeiro centenário da desencarnação de Allan Kardec, reunindo emocionantes histórias deste e do outro mundo. Verdadeiros tributos de amor ao Cristo que merecem repousar, eternamente, na estante da vida de cada um de nós. Esta obra integra a coleção Humberto de Campos/Irmão X.



DIANTE DE TI

Quando olhas para dentro de ti e observas que há tantas coisas que guardas na intimidade do teu coração, talvez antes não soubesses que tu eras afortunado. Pois és um diamante precioso de Deus, ainda apanhado na natureza original. Guardas as imperfeições que impedem de ser por enquanto o que precisa seres, porém é exata na intimidade a configuração dessa jóia preciosa e um dia com o amparo de Deus há de fulgir em toda a plenitude

Todavia dependerá unicamente de ti, do teu esforço, de teu querer, porque ainda que aqui já estivesse ao seu lado o Divino Lapidador de almas, tudo depende de ti para te ajustar aos supremos princípios propostos por Ele e a benefício de todos. No entanto, ainda que ele seja esse espírito sublimado não poderá carregar a tua cruz, porque tu mesmo a esculpira com teu quociente em muitas existências, e a ti mesmo competes carregá-la porque lhe pertence.

Porém como for essa gema preciosa guarda essa configuração divina e imortal, única pérola nessa exata dimensão e grandeza, com o teu histórico de lutas, de quedas e vitórias, que caminha de encarnação em

encarnação para se desfazer das imperfeições que impede que brilhe em plenitude e sejas feliz.

Por isso, o teu esforço será imprescindível para que a cada passo retires as imperfeições que ainda subiste na intimidade do teu coração. Mas também semelhante às joias a que se alinhavas, necessitas da lapidação imprescindível e para lapidar-se e necessário o atrito com outros elementos mais poderosos, a fim de que retires os seixos indesejáveis que se lhe agregaram ao longo do percurso.

Não julgues assim impossível essa aventura, porque podes com esforço e decisão superar grandes obstáculos, porque o Divino Mensageiro já deixou o Código Sublime que contem todas as informações que necessitas para cumprir todas as tuas obrigações.

Um dia adquiras toda a beleza e a grandeza que lhes estão reservadas. Muitas vezes necessitarás do concurso alheio, e pode ser exatamente aquele a quem tiver a felicidade de auxiliar em teus momentos de crises de sofrimento.

Mas o esforço diário é de suma importância, valendo-se de recursos possíveis para conquistares o espaço que esperas e que te faças merecedor.

Mas especialmente tendo a mão para consultá-lo o Código Divino e te valendo dele que contem as informações mais preciosas para que avances com segurança e cumpra o teu compromisso cada vez melhor. Onde possas te levantar com segurança desse trabalho interior de lapidação, porque pelo teu sentido que concluirás o trabalho de lapidação.

Todavia não se fará sem seu consentimento, porque é uma individualidade única, com direitos e deveres, e será aquilo que conscientemente se propuser.

Embora guarde em potencial algumas qualidades admiráveis a pérola mais preciosa ainda assim se não houver empenho e determinação de mudar nada se fará.

A verdade que esteve e está bem perto de todos os homens e o Mestre e guia da Humanidade. Mas também te lembra que aqueles que quiseram segui-lo. Ele encareceu a necessidade de que cada um carregasse a sua cruz para seguir após ele, mostrando que o trabalho é de decisão de continuar na direção que Ele indicou como também o trabalho é individual e deve seguir essa clara orientação de amar ao próximo, mesmo nas piores condições. Áulus.

Luzes da Ribalta
 Pelo Espírito de Áulus
 Otacir Amaral Nunes

A VIDEIRA

“Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador.” — Jesus. (JOÃO, capítulo 15, versículo 1.)

Deus é o Criador Eterno cujos desígnios permanecem insondáveis a nós outros. Pelo seu amor desvelado criam-se todos os seres, por sua sabedoria movem-se os mundos no ilimitado.

Pequena e obscura, a Terra não pode perscrutar a grandeza divina, O Pai, entretanto, envolve-nos a todos nas vibrações de sua bondade gloriosa.

Ele é a alma de tudo, a essência do Universo. Permanecemos no campo terrestre, de que Ele é dono e supremo dispensador.

No entanto, para que lhe sintamos a presença em nossa compreensão limitada, concedeu-nos Jesus como sua personificação máxima.

Útil seria que o homem observasse no Planeta a sua imensa escola de trabalho; e todos nós, perante a grandeza universal, devemos reconhecer a nossa condição de seres humildes, necessitados de aprimoramento e iluminação.

Dentro de nossa pequenez, sucumbiríamos de fome espiritual, estacionados na sombra da ignorância, não fosse essa videira da verdade e do amor que o Supremo Senhor nos concedeu em Jesus-Cristo. De sua seiva divina procedem todas as nossas realizações elevadas, nos serviços da Terra.

Alimentados por essa fonte sublime, compete-nos reconhecer que sem o Cristo as organizações do mundo se perderiam por falta de base. Nele encontramos o pão vivo das almas e, desde o princípio, o seu amor infinito no orbe terrestre é o fundamento divino de todas as verdades da vida.

Caminho, Verdade e Vida
Francisco Cândido Xavier
Espírito Emmanuel

DECIDA LOGO...

Por toda a parte espalhe o bem, seja onde for, no campo ou na cidade, nos palacetes suntuosos como nas choupanas mais simples, mas espalhe o bem sempre que será uma fonte de luz clareando o seu caminho. Na realidade em toda a parte há necessitados de amor, de paz, de alegria, por isso decida agir no bem. Por mais difíceis sejam os seus dias, mesmo assim amando sempre encontrará a senda para ser feliz.

Pois é preciso entender que a felicidade não é uma miragem, mas uma conquista que se consegue com mais facilidade amando ao próximo como a si mesmo, pois que hoje, graças a Deus, a ciência alcançou um patamar para libertar o homem da escravidão da matéria. Contudo não conseguiu libertá-lo de seus dramas íntimos, por falta de amor.

A verdade aí está, são milhares de pessoas sofrendo de depressão, que é causada por uma maneira equivocada de sentir a vida, de viver, de compreender, de perdoar, sobretudo, de amar, para isso é necessário usar de outros meios que não estão no mundo convencional.

A ferramenta mais eficaz para esses casos de pessoas de todas as condições sociais, - é o amor ao próximo - no entanto, não se encontra ninguém que esteja disposto a esse ato de iluminação interior. A maioria vive num estado de alma muito confuso, sequer uma motivação tem para viver, parece que viver ou morrer é a mesma coisa. Fará o que for mais fácil, embora Jesus trouxesse os recursos mais importantes para se viver uma vida plena, porém bem poucos decidem valer-se deles para superar todos os problemas que por vezes o assaltam.

Amar é uma palavra muito forte, alegam alguns, sem razão. Outros não estão preparados, enfim, são mil desculpas para uma mesma coisa, mas não se decidem.

Porém em tudo o esforço é indispensável, assim que se deseja vencer, coloque-se na função mais simples e depois degrau a degrau vá avançando, quando chegar a um patamar bem alto, compreenderá a maneira certa de agir. Às vezes é necessário passar por baixo para se manter no alto, porque tudo caminha para melhorar, agora dependerá da atuação firme de cada um no ideal de vencer, porque nada se consegue sem esforço e sem fé.

Mas é claro que todos necessitam ganhar o pão de cada dia, mas mesmo tendo em abundância, desejam mais, não estão felizes, nem que não saiba onde colocar tantos bens e valores. Todavia, ainda reclamam que poderiam ter ganhado muito mais, são insaciáveis, não estão satisfeitos com a vida nem com o mundo, no fundo não sabem o que querem.

Mas se coloque na condição daquele que precisa superar etapas. Não lute contra os outros, mas contra a sua falta de fé, de disciplina, de amor, porque é certo que com isso se libertará.

Depois converta os obstáculos em facilidade para avançar cada dia mais longe, não se deixe dominar pelo orgulho, pelo egoísmo e pela vaidade, mas com perseverança e muita fé tudo estará em condições de superar. Áulus.

Não Espere Demais
Pelo Espírito de Áulus
Otacir Amaral Nunes

CENTRO ESPÍRITA VALE DA ESPERANÇA



PALESTRA PÚBLICA

QUINTA-FEIRA

HORÁRIOS: **19H30MIN**

RUA COLORADO, 488 - B. SANTO AMARO

FONE: (67)3201-0758